



Projectos e Desenvolvimento Turístico

## POLIS LITORAL NORTE

### ENCONTROS DO LITORAL – 20 NOVEMBRO DE 2009 – SANTIAGO DA BARRA

#### PAINEL “ A ZONA COSTEIRA: POTENCIAL TURÍSTICO”

#### COMUNICAÇÃO “LITORAL NORTE: UMA MARCA FORTE?”

REBELO, MARCO – NML, PROJECTOS E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO LDA.

### 1. Enquadramento

As zonas costeiras em Portugal, tal como na Europa e no mundo, são zonas, tradicionalmente, com grande capacidade de atracção turística, facto facilmente verificável desde as primeiras décadas do século XX, com a ida “a banhos”, por parte das classes mais abastadas, associada aos “ares” que substituem as termas e, sobretudo, associada ao jogo.

Em Portugal, até à década de 40, esta associação entre zonas de jogo e zonas balneares confunde-se em termos de aptidão turística, e confunde-se também no crescimento de alguns aglomerados até então centrados em actividades primárias (como a pesca), sendo o caso mais conhecido o do “Estoril”, uma das primeiras grandes marcas turísticas no exterior, a que se seguem Figueira da Foz, Espinho ou Póvoa de Varzim, como sucedâneos desse conceito.

Após 74, e na lógica de crescimento dos fluxos turísticos já verificados ao longo das décadas de 60 e 70 na Europa, as zonas do litoral português, umas mais do que outras, assistem à democratização do acesso às zonas balneares, revelando-se nessa lógica de crescimento turístico acentuado, o Algarve, alavancado nos fluxos, quer nacionais, quer estrangeiros, e na competitividade dos pacotes turísticos de então.

Nessa lógica, nem sempre consentânea com as fragilidades das zonas costeiras, e historicamente classificada por muitos como depredadora dos seus valores, surgiu a ainda mais reconhecida marca portuguesa, agora classificada como “Algarve”, como revelação actual do esforço de diversificação do produto turístico, para além do Sol & Praia tradicional.

#### Escritório Centro

Av. Olivença, 19, r/c dto.  
2450-109 Nazaré  
Tel.: +351 262 552 246 / 53 - Fax: +351 262 552 256  
E.mail: nazare@turismo-portugal.com

#### Escritório Norte

Av. Luís de Camões, 28, 2º, sala 1  
4900-473 Viana do Castelo  
Tel.: +351 258 826 009 - Fax: +351 258 828 969  
E.mail: viana@turismo-portugal.com

[www.turismo-portugal.com](http://www.turismo-portugal.com)

Paralelamente ao grande crescimento a Sul, a generalidade da Costa Portuguesa sofreu nas últimas décadas profundas mudanças em termos da configuração dos aglomerados urbanos e das actividades económicas a eles associados, numa tendência clara de diminuição da importância das actividades primárias, e da terciarização desse tecido económico, onde o turismo ocupa um posto muitíssimo relevante.

Assim mesmo, essas parcelas de território surgem ainda e sempre com grandes especificidades no plano cultural, onde a componente etnográfica ocupa um lugar de destaque, talvez mais simbólico do que físico, e onde o saber acumulado na relação Homem-Mar, consegue fascinar quem continua a colocar tais zonas na sua lista de Áreas de Destino Turístico, resultando daí uma mais abrangente aptidão turística que extravasa o Sol & Praia.

## 2. O POLIS DO LITORAL NORTE e o novo paradigma turístico

Os Programas POLIS, e particularmente os do Litoral, vieram reconhecer a crescente complexidade inerente à gestão das zonas costeiras, atendendo aos usos cada vez mais diversificados que delas se fazem, e da necessidade de compatibilizar tais usos, com o desenvolvimento de actividades económicas, sócio-culturais, entre outras, que atendam à fragilidade natural de tais parcelas.

Também a actividade turística nesta matéria tem seguido, em parte, essa tendência, apesar de alguns agentes do sector subsistirem em modelos repetitivos de desenvolvimento/crescimento, e de resistirem à mudança do paradigma do produto turístico associado às áreas costeiras.

Nesse sentido, foi importante assumir o reposicionamento de base que passou a verificar-se junto dos mercados turísticos, apelidando o Sol & Praia de Sol & Mar, dando-lhe uma conotação mais abrangente e activa do que no litoral se poderá fazer em termos de lazer e turismo; como também alargando o conceito de Turismo de Natureza até às áreas costeiras, escapando assim à associação mais restritiva em torno das Áreas Protegidas, assumindo tais parcelas como património natural relevante.

Curiosamente, ocorre neste caso do Litoral Norte uma compatibilização feliz no que a esta matéria diz respeito, com a existência de um Parque Natural, associado a zonas envolventes com diferentes classificações, mas quase todas elas de grande beleza paisagística, e logo, com imenso potencial turístico.

Diríamos que neste plano de reposicionamento do produto turístico, e dessas novas associações, o Litoral Norte, a par da Costa Vicentina surgem como duas áreas de grande potencial em termos de desenvolvimento turístico, se bem que com mais população e tradição a Norte, mais diversidade da paisagem e de produto a Norte e, sobretudo, com uma oportunidade invulgar de compatibilizar esse desenvolvimento com o recurso primário que o Litoral Norte oferece – a

### Escritório Centro

Av. Olivença, 19, r/c dto.  
2450-109 Nazaré  
Tel.: +351 262 552 246 / 53 - Fax: +351 262 552 256  
E.mail: nazare@turismo-portugal.com

### Escritório Norte

Av. Luís de Camões, 28, 2º, sala 1  
4900-473 Viana do Castelo  
Tel.: +351 258 826 009 - Fax: +351 258 828 969  
E.mail: viana@turismo-portugal.com



Projectos e Desenvolvimento Turístico

Natureza na junção entre Terra e Mar – em detrimento de uma outra estratégia de desenvolvimento que parece estar a verificar-se a Sul.

Nessa medida a aposta concreta e séria no Turismo Náutico, no Turismo de Natureza, e numa segunda linha no Touring Cultural e Paisagístico, e Gastronomia e Vinhos – todos eles classificados como produtos turísticos estratégicos para a região Norte – como visões sucedâneas do Sol & Mar, poderão constituir factores de crescente notoriedade do Litoral Norte, no âmbito da actividade turística regional.

### 3. Litoral Norte: uma marca forte?

Turisticamente falando, o Litoral Norte e as possibilidades de ligação entre os produtos turísticos estratégicos já referidos, não se esgota apenas no território dos três concelhos agora agregados no Programa POLIS, sendo antes uma importante zona de transição entre o Vale do Minho, e a paisagem do Mar para o Rio, e a Área Metropolitana do Porto, onde nos seus extremos Norte e Sul, verificamos dinâmicas e história complementares ao desenvolvimento turístico deste troço de Esposende a Caminha.

Nesse sentido, o Litoral Norte, e o plano de acção daí decorrente, surge como uma oportunidade importante de reposicionar a sub-marca Minho na lógica da Marca Regional “Porto e Norte”, dado poder valorizar a perspectiva de “Costa Verde” que ainda subsiste no imaginário de muitos mercados turísticos, desde que consubstanciada em projectos concretos que materializem esses mesmos produtos.

Numa primeira linha o Turismo Náutico e de Natureza; numa segunda linha o Touring Cultural e Paisagístico e a Gastronomia e Vinhos.

Nessa perspectiva surge então um rol de possibilidades a explorar. Sem pretender abordar de forma sistemática tal questão, daríamos nota de alguns caminhos a explorar: a possibilitação da prática dos desportos náuticos de forma generalizada; a existência de lógicas complementares em termos das grandes infra-estruturas, de modo a torná-las pólos de atractividade, e não, parques de estacionamento; a lógica de tematização das praias e de um anel ambiental que associe a estas, as áreas fluviais; a lógica de rede de caminhos pedestres e cicláveis que seja sinónimo de usos mais amigos do ambiente por parte de turistas e residentes, e que seja também motivadora do surgimento de conteúdos de última geração; o incremento de actividades de animação ambiental/turística; a criação de uma rede equipamentos culturais ligados à Água e ao Mar, com projecção internacional; a adopção de projectos hoteleiros que visem a eficiência energética e a obtenção do Rótulo Ecológico; a valorização da Dieta Atlântica e da singularidade das artes gastronómicas, entre muitas outras.

#### Escritório Centro

Av. Olivença, 19, r/c dto.  
2450-109 Nazaré  
Tel.: +351 262 552 246 / 53 - Fax: +351 262 552 256  
E.mail: nazare@turismo-portugal.com

#### Escritório Norte

Av. Luís de Camões, 28, 2º, sala 1  
4900-473 Viana do Castelo  
Tel.: +351 258 826 009 - Fax: +351 258 828 969  
E.mail: viana@turismo-portugal.com



Projectos e Desenvolvimento Turístico

Nesta medida parece-nos pois apontar o Litoral Norte como um importante, e provavelmente, concretizável contributo no fortalecimento da Sub-marca Minho e da Marca Porto e Norte, tendo nesse sentido uma responsabilidade acrescida no posicionamento de tais Marcas, e produtos turísticos subsequentes, mais do que constituir-se, ele próprio, como uma Marca turística autónoma do Norte de Portugal.

**Escritório Centro**

Av. Olivença, 19, r/c dto.  
2450-109 Nazaré  
Tel.: +351 262 552 246 / 53 - Fax: +351 262 552 256  
E.mail: nazare@turismo-portugal.com

**Escritório Norte**

Av. Luís de Camões, 28, 2º, sala 1  
4900-473 Viana do Castelo  
Tel.: +351 258 826 009 - Fax: +351 258 828 969  
E.mail: viana@turismo-portugal.com